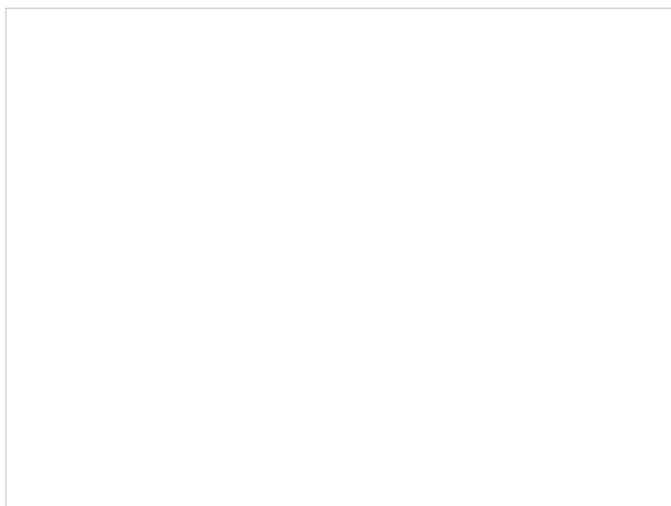


Farmácia Viva em Brumadinho vai contribuir para produção sustentável de plantas medicinais

Ter 15 março

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) firmou acordo de cooperação técnica com a prefeitura municipal para, em Brumadinho, na região Central do estado, auxiliar na implantação da Farmácia Viva no município. O acordo prevê o fornecimento de mudas de espécies medicinais pela Epamig, além da realização de treinamentos para a difusão de tecnologias de cultivo, colheita e pós-colheita e distribuição de publicações da empresa para a equipe da Farmácia Viva e agricultores familiares interessados.



Plantio das mudas de calêndula (Equipe Farmácia Viva /

Divulgação)

"A proposta de implementação da Farmácia Viva de Brumadinho foi contemplada em edital do Ministério da Saúde, e, como a Epamig tem trabalhado com pesquisas para desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de cultivo, colheita e pós-colheita de espécies medicinais selecionadas pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) e espécies listadas na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (Rennisus), foi convidada para participar do projeto", informa a pesquisadora Maira Fonseca. Ela integra a equipe inicial da Epamig no projeto, juntamente com as pesquisadoras Andréia Silva, Marinalva Pedrosa e Marialva Moreira.

Dentre os resultados esperados, a equipe projeta impactos: social, pelo uso de plantas medicinais no tratamento de saúde da população do município; econômico, por meio da inserção de agricultores familiares da região na produção de plantas medicinais para a Farmácia Viva de Brumadinho; e ambiental com a produção sustentável de plantas medicinais em sistema orgânico de cultivo.

"Há que se considerar também que aspectos culturais serão resgatados e fortalecidos com o

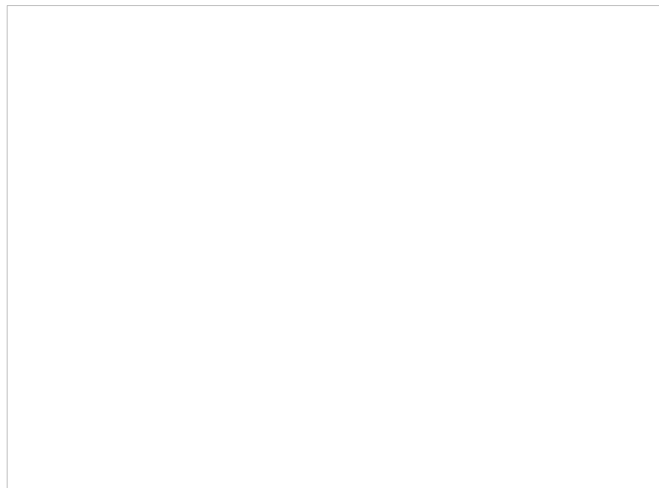
trabalho da Farmácia Viva no município, evidenciando a importância da união do conhecimento popular com o conhecimento científico para o bem da sociedade,” relata a pesquisadora Marinalva Pedrosa.

“Além disso, a interação com a equipe da Farmácia Viva proporcionará a identificação de novas demandas de informações e de pesquisas”, complementa a pesquisadora Marialva Moreira.

Em ação

Os plantios na área destinada à Farmácia Viva de Brumadinho já tiveram início, com mudas de calêndula (*Calendula officinalis*) e rizomas de açafrão (*Curcuma longa*) produzidos pela Epamig.

A



Rizomas de açafrão (Equipe Farmácia Viva / Divulgação)

pesquisadora Marinalva Pedrosa esteve em Brumadinho para a entrega das mudas de calêndula produzidas no Campo Experimental de Santa Rita, em Prudente de Moraes (MG). Já os rizomas de açafrão, produzidos no Campo Experimental do Vale do Piranga, em Oratórios, foram entregues pela pesquisadora Andreia Fonseca, curadora do Herbário Pamg/Epamig e responsável pela identificação botânica das espécies.

“Outros pesquisadores do Programa Estadual de Pesquisa Flores, Hortaliças e Plantas Medicinais da Epamig serão acionados de acordo com as demandas que surgirem durante a implementação da Farmácia Viva”, acrescenta Maira.

Qualidade e eficácia terapêutica

As ações da Epamig têm o objetivo de contribuir para a produção sustentável de espécies medicinais com qualidade fitoquímica, colaborando para a eficácia terapêutica, dentro dos padrões recomendados pela Farmacopeia Brasileira.

"Espera-se que as tecnologias de cultivo, colheita e pós-colheita desenvolvidas pela equipe de pesquisadores da Epamig sejam incorporadas ao sistema de produção das espécies medicinais selecionadas pela da Farmácia Viva de Brumadinho, auxiliando assim para a produção de um material vegetal de qualidade para uso na saúde da população", afirma a pesquisadora Maira Fonseca, que destaca o apoio do secretário municipal de Saúde Eduardo Callegari e das farmacêuticas Cláudia Froede e Jaqueline de Carvalho, coordenadoras da proposta.

Próximos passos

Na sequência do projeto, ainda serão realizados: a assistência, na forma de repasses de tecnologias, em cada etapa cultivo, colheita e pós-colheita das espécies medicinais selecionadas, de acordo com as demandas da Farmácia Viva; e a articulação dos agricultores familiares do município para organização de treinamento oferecido pelas pesquisadoras da Epamig. As capacitações têm como objetivo difundir tecnologias para a produção sustentável de plantas medicinais.